

MACHADO DE ASSIS - 1895

Depois de publicadas na *Gazeta de Notícias*, entre 1892 e 1897, a história editorial das crônicas de “A Semana” começou pelas mãos do próprio Machado de Assis, que escolheu seis delas e as incluiu em *Páginas recolhidas* (1899), sob o título geral de “Entre 1892 e 1894”, e com títulos individualizados para cada uma: “Væ soli!” (17 de julho de 1892), “Salteadores da Tessália” (26 de novembro de 1893), “O sermão do diabo” (4 de setembro de 1892 – Machado registrou 1893 no livro), “A cena do cemitério” (3 de junho de 1894), “Canção de piratas” (22 de julho de 1894) e “Garnier” (8 de outubro de 1893).

Sobre a escolha que fez, para pôr essas seis crônicas em *Páginas recolhidas*, escreveu o autor, fechando com estas palavras o seu “Prefácio”: “Enfim, alguns retalhos de cinco anos de crônica na *Gazeta de Notícias* que me pareceram não destoar do livro, seja porque o objeto não passasse inteiramente, seja porque o aspecto que lhe achei ainda agora me fale ao espírito. Tudo é pretexto para recolher folhas amigas.”

Depois de morto o escritor, Mário de Alencar selecionou e deu a público em 1910 uma seleção dessas crônicas, atribuindo a algumas, como fez o próprio autor delas, um título que não traziam no jornal e que a algumas delas consagrou.

Data de 1937 a primeira das edições completas da série, pela editora W. M. Jackson, em três volumes. O primeiro volume contém as crônicas de 1892 e 1893; o segundo começa em 1894 e vai até setembro de 1895; e o terceiro traz as restantes, até a última, de 28 de fevereiro de 1897. Duas crônicas, de 1900, foram também incluídas no terceiro volume. Essa editora, em 1953, submeteu o texto à revisão de Aurélio Buarque de Holanda.

A partir de 1959, a série passou a aparecer no terceiro volume da *Obra completa*, pelas edições José Aguilar/Nova Aguilar – a partir de 2008, com a *Obra* em quatro volumes, as crônicas migraram para o quarto volume.

Finalmente, em 1996, pela editora Hucitec, apareceu o primeiro volume, seguindo a divisão utilizada pela casa W. M. Jackson, editado e anotado por John Gledson. A edição de Gledson parte do princípio de que as informações sobre o contexto em que as crônicas apareceram são fundamentais para uma compreensão plena delas. Os dois volumes seguintes não saíram impressos; a sequência ficou interrompida.

Foi dando seguimento a esse primeiro volume impresso que a *Machadiana Eletrônica*, em seu número 2, teve a honra de divulgar a edição de John Gledson das crônicas publicadas no ano de 1894.

Agora, neste número 8 da revista, reunimos as crônicas de 1º de janeiro de 1895 até 24 de novembro do mesmo ano. É enorme a nossa gratidão a John Gledson, pela contribuição que tem dado à *Machadiana*. Encerro esse editorial com a observação da profa. Letícia Malard sobre os textos do editor, que literalmente circundam, envolvem as crônicas: “Os comentários do Gledson trazem a elas um ótimo sabor.”

José Américo Miranda
Belo Horizonte, 14 de agosto de 2021.